

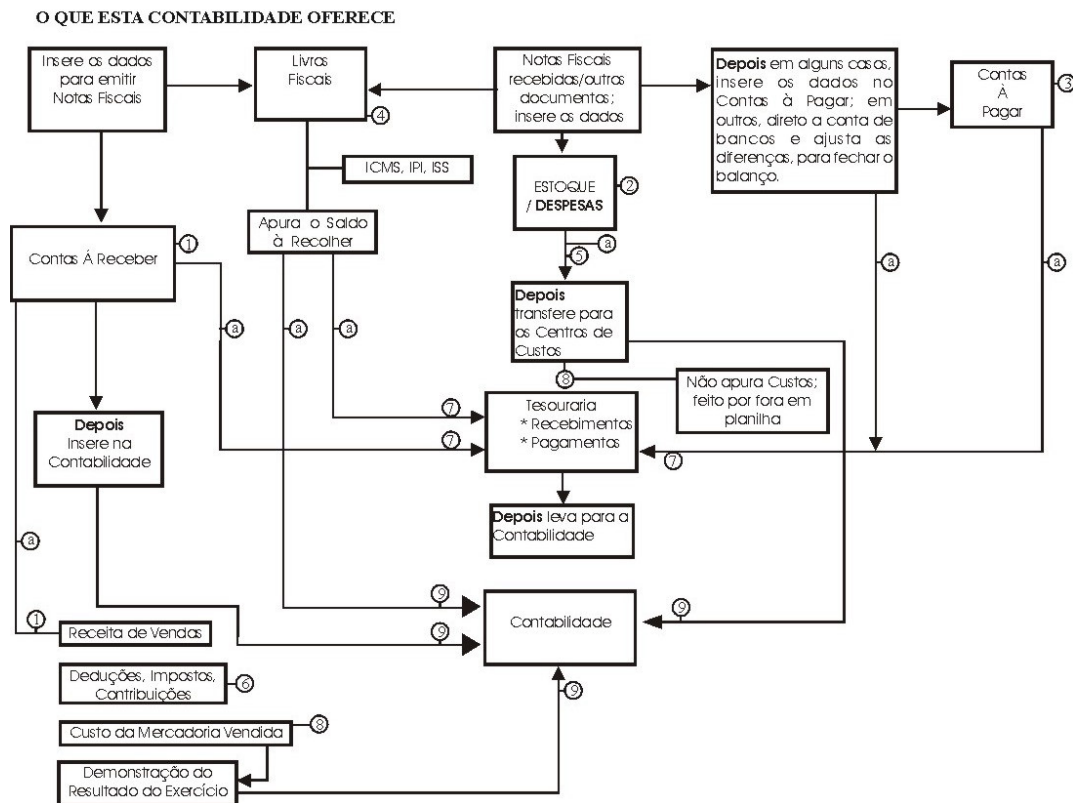
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO - A REVOLUÇÃO ⁽¹⁾

Pedro Schubert
Autor, Administrador, Contador, Sócio Fundador
da BMA Informática e Membro
Fundador da FUNAGER

Já analisamos esta matéria na Revista Pensar Contábil - ANO III - n.º 07-fev/abril/2000 - pg's 31 a 36 quando examinamos conceitos, princípios, concepção sistêmica estruturação e organização e afirmamos que, com esta abordagem, a contabilidade está capacitada para oferecer todos os controles para quaisquer empresas.

Como Sistema Integrado, a contabilidade sai de posição secundária, na administração de qualquer empresa e irá para o primeiro plano e fica no topo da administração como instrumento n.º 1 da gestão. É a contabilidade com o enfoque gerencial.

A contabilidade tradicional, bem como aquela que, ao utilizar, é maltratada pelos aplicativos largamente difundidos no mercado e infelizmente aceitos, não obedecem ao princípio da competência e, na grande maioria, não obedecem ao método das partidas dobradas e estão sempre com os seus registros em atrasado.



Lançamentos contábeis de 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 podem ser por partida simples; se interligam, com problemas e assim, não se integram. Em 9 emite o balancete de verificação; há conciliações e por fim, emite o balanço com muito atraso. Isto é a contabilidade tradicional; sempre depois.

Nesta contabilidade os lançamentos contábeis procuram diretamente as contas do Ativo e de Resultado. Não tem preocupação com o gerencial.

⁽¹⁾ Publicado na Revista "Pensar Contábil" - Ano V - n.º 17- Agosto/Outubro de 2.002-páginas 19 a 21

Atividades Contábeis

A sua escrituração, na maioria, é pelo regime de caixa o que impossibilita ter a contabilidade com o enfoque gerencial; tem os **controles físico e econômico defasados e o controle financeiro fica prejudicado**. Não tem condições para disponibilizar dados para o acompanhamento orçamentário de modo automático, por que não está estruturada sistemicamente.

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 - São atividades isoladas (ilhas)

6 - Calculado por fora

a - Podendo ser os lançamentos por **partidas simples** e permitir ajustes.

Na contabilidade 9 que, como vemos, está sempre depois, ocorrerem as diferenças. O contador começa, pelo balancete de verificação, a conciliar a contabilidade e assim, em princípio, o balanço nunca fecha na primeira tentativa.

A contabilidade está sempre depois, atrasada e a prova eloqüente é a Lei 6404/76 - Lei das Sociedades por Ações - permitir a realização da AGO até 4 meses depois do encerramento do exercício social e isto não contribui para a gestão com o enfoque gerencial. Esta lei, no seu artigo 177 diz que a escrituração, em obediência aos princípios da contabilidade, deve ser pelo **princípio da competência**.

Atividades de Auditoria

Levanta com os responsáveis, as posições (sempre atrasadas) de 1, 2, 3, 4, 6, 7 e 8 e vai conferir com 9, também sempre atrasada. Tem sempre divergências e assim, os controles já citados estão prejudicados.

São aplicados os testes nas coisas passadas.

Conciliações e análises de contas (detalhamento por conta, por documento) são rotinas e sempre consertando o passado.

A Auditoria, com o Sistema Integrado de Gestão, adquire nova dimensão. A Auditoria passa também a atuar, do presente para o futuro.

Sistema Integrado de Gestão

Composto de:

- SIOE - Sistema Integrado de Orçamento Empresarial
- SICCT - Sistema Integrado de Contabilidade, Custo e Tesouraria
- SIC - Sistema Integrado de Custo

contribui decisivamente para a gestão com o enfoque gerencial.

No SICCT insere os dados em 1 e 3; faz todos os registros necessários para a contabilidade com o enfoque gerencial e, automaticamente, realiza todos os lançamentos contábeis por partida dobrada e com isto, CONTABILIDADE - 9 está sempre atualizada a cada inserção de dados.

A atividade TESOURARIA - 7 - tem todos os dados disponíveis no sistema e o usuário não manuseia dados. A cada operação de recebimento/pagamento, etc., todos os movimentos são feitos e a Contabilidade - 9, é automaticamente atualizada.

A posição bancária está diariamente atualizada e estes movimentos são automaticamente registrados na Contabilidade 9.

O Balanço fecha a cada movimento.

Apuração de Custo

CUSTO DE PRODUÇÃO

O custo sai das entranhas da Contabilidade - 9 - que disponibiliza, de modo organizados, todos os itens de custo para a formação do custo de produção, até a entrada do produto acabado no estoque e também realiza, automaticamente, todos os registros para os relatórios gerenciais, bem como os lançamentos contábeis.

Disponibiliza todas as opções de apuração de custo de acordo com a realidade do usuário, com diversos direcionadores de custos.

Estas atividades são registradas no relatório de cunho gerencial **D.V.A. - Demonstração do Valor Agregado** que mostra, por item de custo, a formação do custo de produção e compara com a fórmula do produto (matéria-prima, mão-de-obra, etc, e, inclusive, mão-de-obra ociosa).

CUSTO DE COMERCIALIZAÇÃO

Está capacitado para individualizar as despesas relacionadas à cada embalagem vendida até a sua entrega ao cliente

Estas atividades são registradas no relatório de cunho gerencial - **Margem de Contribuição**. Os produtos de informática oferecidos no mercado não apuram custos com enfoque gerencial.

Controles

Com esta abordagem temos os controles:

- físico
- financeiro
- econômico
- patrimonial
- fiscal

e os relatórios com o enfoque gerencial, como:

- Fluxo de Caixa Prospectivo
- D.V.A. - Demonstração do Valor Agregado
- Margem de Contribuição
- Tendência da Cobrança
- FAS 52
- e outros

estão sempre disponíveis para as Direções Estratégica e Gerencial da empresa.

Esta é uma abordagem mostrando, na área de operação que o mercado denomina de módulo financeiro, as diferenças fundamentais entre a contabilidade tradicional, bem como os aplicativos que verteram esta contabilidade para o seu funcionamento em computador, de modo departamentalizado e o Sistema Integrado de Gestão.

Como a contabilidade, com o enfoque gerencial, abrange toda a empresa, o SICCT disponibiliza outros módulos como: Pedido de Cliente, Análise de Crédito, Faturamento, Contas a Receber, Contas a Pagar, Impostos, Compras, Empréstimos/Financiamentos, Adiantamentos de Recursos, Carteira de Aplicação, Administração Imobiliária, Investimentos, Patrimônio Líquido, Participações Acionárias, Cálculo de Dividendos, Resultados de Exercícios Futuros, Módulo de Projetos, Tesouraria e outros que podem ser implantados por etapas e de modo independente e no final, todos os módulos se entendem. Implantando esse Sistema Integrado de Gestão torna-se virtual.

CONCLUSÃO

Este Sistema Integrado de Gestão é fundamental para qualquer empresa e de maneira silenciosa e sutil elimina todas as "ilhas" que existem nas empresas. Se quaisquer destas "ilhas" resistirem, na implantação deste Sistema Integrado de Gestão, elas serão removidas e se funcionam mal, as Direções Estratégica e Gerencial são imediatamente informadas.

Com o enfoque gerencial, a Direção da Empresa tem as informações necessárias na hora certa.